

Maranhão Janeiro a Junho de 2022



# Vale+

Foto: Elida Brandão

## Parceria e diálogo

**Projetos de apoio ao esporte estão transformando o futuro de crianças e adolescentes**

**P10.** Projetos de apoio ao empreendedorismo feminino.

**P27.** Onde tem cultura, a Vale está. Conheça os projetos apoiados pelo Instituto Cultural Vale.

**P32.** Primeira locomotiva elétrica da Estrada de Ferro Carajás.

# Juntos Para Transformar

Transformar a mineração hoje é investir em iniciativas que buscam o desenvolvimento dos territórios aonde atuamos. É buscar a transformação do amanhã, renovando diariamente o compromisso de escuta e diálogo com a comunidade, com parceiros e empregados.

Nessa publicação, você poderá conhecer como apoiamos o fortalecimento da economia local com investimentos em projetos e ações concebidos pelas próprias comunidades, em iniciativas que buscam gerar trabalho e renda e que, acima de tudo, respeitam as vocações locais.

Esse respeito e valorização do talento local também são evidentes nas ações e parcerias firmadas na educação e cultura, com projetos apoiados pela Fundação Vale e Instituto Cultural Vale em todo o território maranhense. Em investimentos ambientais, você pode conhecer ações que evidenciam nosso trabalho de preservação e de uso sustentável de recursos naturais.

Além disso, não deixe de conferir os principais números da nossa contribuição para o Estado, como arrecadação de impostos, compras locais e empregos, no primeiro semestre de 2022..

**Boa leitura!**



Foto: Paula Barros

Empreendedoras participantes do projeto Sitinho Trançando Arte, na região Itaqui-Bacanga.

Venha se aprofundar nesse conteúdo com a gente:

 R\$ **445** milhões

soma de todas as remunerações e benefícios pagos pela Vale para empregados próprios, em circulação na economia.



**14** mil

empregados próprios e contratados permanentes.



R\$ **41** milhões

em investimentos sociais.



R\$ **3** bilhões

foi o nosso desembolso em custeio e em investimentos no Maranhão no primeiro semestre de 2022.



R\$ **50** milhões

em investimentos ambientais.



R\$ **166** milhões

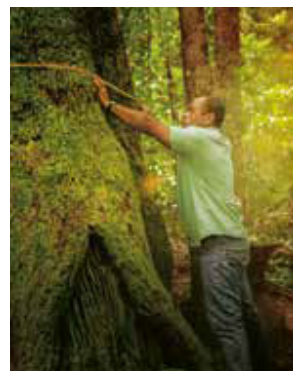
repassados em tributos (ICMS e ISS) ao Estado.

# Vale: há 80 anos transformando o futuro

Este ano, completamos 80 anos de história. Desde o dia 1º de junho de 1942, muito aconteceu, mas algo permanece igual: nosso propósito de melhorar a vida e transformar o futuro.

Aprendizados, mudanças, desafios e evoluções sempre fizeram parte do caminho trilhado até aqui e, por saber que o papel de uma mineradora vai muito além de minerar, temos orgulho de celebrar nossos 80 anos com um olhar voltado para o novo, conectado às comunidades em que estamos inseridos e atento aos anseios da sociedade.

Como foco no presente, estamos prontos para transformar juntos um amanhã que é de todos. Conheça alguns exemplos!



Fotos: Agência Africa

## 1 milhão de árvores

**Jonacir de Souza** trabalha na Reserva Natural Vale, em Linhares (ES), e já mediu mais de 1 milhão de árvores. O trabalho dele ajuda a conservar e proteger cerca de 1 milhão de hectares de florestas. Usamos a tecnologia para sermos mais eficientes e sustentáveis.



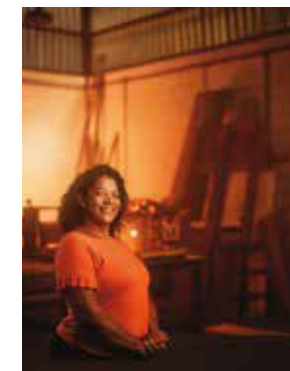
## Renda e desenvolvimento

Em uma iniciativa estimulada pela Vale, **Joanna Martins**, sócia-diretora de Operações Manioca, em Belém (PA), enxergou na culinária uma forma de impulsionar a bioeconomia na Amazônia, gerando desenvolvimento e renda para famílias da região.



## Jovem maquinista

O sonho de **Gabrielle** era trabalhar como maquinista. Aos 20 anos, hoje ela é a maquinista mais jovem da nossa empresa. Incentivamos a diversidade com a participação cada vez maior de mulheres em todas as áreas.



## Restaurando a história

Com o apoio da Vale, **Sidilene Ramos** aprendeu o ofício da cantaria na Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana (MG). Investimos na cultura para valorizar nossa diversidade e identidade.

Foto: Erno Schindler



O navio Berge Stahl fez seu primeiro carregamento no Terminal de Ponta da Madeira em 1987, levando 353 mil toneladas de minério de ferro com destino ao porto de Rotterdam, na Holanda. A embarcação foi considerada o maior navio graneleiro em operação no mundo, até 2011 e realizou essa rota mais de 200 vezes ao longo de 30 anos.

# Apoio ao esporte

Projetos de esporte contribuem com a formação de crianças e adolescentes.

## 260 crianças e adolescentes

moradores da região Itaqui-Bacanga estão participando do Projeto Geração de Ouro, iniciativa do Instituto de Incentivo ao Esporte e Educação (INEED). Esse é um dos 17 projetos apoiados no Maranhão, em parceria com Fundação Vale por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

O projeto conta com 4 núcleos de atividades e os participantes recebem aulas de judô e futsal, três vezes por semana.

Essa e outras iniciativas de fomento ao esporte para crianças e adolescentes visam contribuir com a formação social e educativa dos jovens.

O Geração de Ouro também mantém um calendário de atividades extras, que oferecem oportunidades de troca de experiências e vivências culturais, como palestras educativas, visitas culturais e esportivas e jogos amistosos.

“Através de iniciativas como essas, as famílias dos participantes relatam que o interesse pelo esporte tem sido uma oportunidade de aprender valores e outros ensinamentos que o esporte pode agregar, como disciplina, foco e as atividades em grupo.”

**Josélia Rocha,**  
Analista de Relações  
com Comunidades.



Foto: Elida Brandão



Foto: Elida Brandão



**17**  
projetos

apoiados Via Lei Federal de incentivo  
ao Esporte no Maranhão.



**23**  
milhões  
investidos.

Dona Mundica, integrante da Rede Mulheres do Maranhão.



Foto: 9D Studio

No primeiro semestre de 2022, o empreendedorismo feminino foi mais uma das dimensões sociais que recebeu investimento no Maranhão por meio de uma atuação estratégica em parceria com poder público, instituições e comunidades. Conheça algumas iniciativas!

### Rede Mulheres do Maranhão

A Rede Mulheres do Maranhão conta com negócios que dialogam com a riqueza da cultura e da biodiversidade maranhense, além de quatro grupos de quebradeiras de coco babaçu.

A cooperativa esteve presente na 10ª Feira do Empreendedor do SEBRAE em São Luís. O estande da Vale foi o palco para divulgar os produtos da rede, como mel, doces, castanhas e derivados do babaçu. Durante os quatro dias de evento, as empreendedoras apresentaram receitas, receberam convidados e prospectaram parcerias comerciais para a Rede.



**200** participantes  
**15** negócios sociais

## Fortalecimento do empreendedorismo feminino



Foto: Paula Barros

## Inauguração da Sede da Associação de Mulheres de Açailândia

A Vale entregou a nova sede da Associação de Mulheres Educadoras (AME), espaço que abrigará vários projetos sociais, como o Ateliê Costurando Sonhos. Para a sócia fundadora do Ateliê Costurando Sonhos, Ivonete Pereira, a entrega da sede da AME foi de grande relevância para o desenvolvimento

e empoderamento das mulheres da região. "Essa entrega representa oportunidade, de trabalho, acolhimento e convivência, pois poderemos nos reunir para trabalhar, gerar renda, capacitar novas mulheres em nosso ateliê e pensar projetos futuros", agradeceu.

## Lançamento da Rede Mulheres Artesãs

Fortalecer o empreendedorismo feminino com foco no artesanato. Esse é o objetivo da Rede Mulheres Artesãs, lançada em março desse ano em parceria com a ONG NAVE. A rede é atualmente composta por mais de 100 mulheres artesãs e segue captando

empreendedoras das regiões Itaqui-Bacanga e Pedrinhas, promovendo capacitações, troca de experiências e oportunidades de comercialização e visibilidade dos seus produtos.



Foto: Arquivo Vale



Comunidade participando da Feira Livre do Pequiá.

Foto: Arquivo Vale



Em Açailândia, o programa trabalha com **5 negócios** formados por mais de **130 pessoas**.

- **ACFHA** – Associação dos Criadores de Frango e Hortifrutigranjeiros de Açailândia
- **ACBS** – Associação Comunitária Bom Samaritano
- **AME** – Associação das Mulheres Educadoras
- **AAVA** – Associação Avgroindustrial do Vale de Açailândia
- **AFPPE** – Associação dos Feirantes Produtores do Pequiá

A Associação dos Feirantes Produtores do Pequiá (AFPPE) retomou a realização da Feira Livre do Pequiá com o apoio do programa AGIR. Com grande aceitação dos moradores do bairro, a Feira conta atualmente com 26 comerciantes que se dividem nos setores de hortifruti, temperos, artesanato, lanches e plantas.

Foto: Arquivo Vale



Logo em seguida, foi a vez da inauguração da Fábrica de Polpas de Frutas Naturais Polpastizal, mais uma conquista da ACFHA – Associação dos Criadores de Frango e Hortifrutigranjeiros de Açailândia, com o apoio da Fundação Vale por meio do programa AGIR.

Fábrica de polpas de frutas naturais em Açailândia.

## Novas oportunidades de renda, fortalecimento comunitário e inclusão

O Programa de Apoio à Geração e Incremento de Renda (AGIR) é uma iniciativa da Fundação Vale que busca o desenvolvimento de associações, cooperativas e grupos produtivos formais ou informais. Por meio do investimento direto

em infraestrutura produtiva e equipamentos, os grupos recebem treinamentos e assessoria técnica e financeira, para alcançarem a sustentabilidade dos seus negócios.



# Caminhos do Aprendizado: qualificação e geração de valor para as comunidades

O projeto Caminhos do Aprendizado está promovendo formações baseadas nas necessidades de comunidades vizinhas à Estrada de Ferro Carajás, que vivem longe das sedes dos municípios. Na turma de Soldagem, destaque para a presença feminina com as alunas Geane e Glória, que escolheram o curso por afinidade e vocação em meio a uma turma predominantemente masculina. Além delas, diversos outros alunos e alunas estão se qualificando em cursos como: Assistente Administrativo, Costura, Carpinteiro, Eletricista, Pedreiro, entre outras formações.

"Essa é uma ação com foco no desenvolvimento através da qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho, oportunizando isso para comunidades distantes da sede do município de Buriticupu."

**Marília Fernandes,**  
Analista de Relacionamento  
com Comunidades.



Foto: Arquivo Vale

## Estação de conhecimento de Arari



A Estação Conhecimento de Arari, mantida pela Fundação Vale, retomou as atividades presenciais no primeiro semestre de 2022. Após quase dois anos realizando atividades online e buscando auxiliar as famílias dos alunos, nos momentos mais críticos da pandemia de

COVID-19. No retorno das atividades presenciais foram retomadas as atividades de cultura, ciências e esporte educacional, além de atendimentos médico-odontológicos para as crianças e adolescentes.

### Principais resultados

**24** Atividades oferecidas.

**705** Consultas médico-odontológicas realizadas.

**1.096** Inscritos nas atividades regulares (não-PCD), dos quais 35 são PCDs.

**1.023** Kits de alimentação, higiene ou saúde doados.

**74.000** Refeições oferecidas.



Foto: Mariana Borges

## Caravana do Patrimônio Cultural Brasileiro viaja pelo Maranhão

Foto: Mariana Borges



**Games interativos, imagens, experiências sensoriais e acessibilidade marcam Caravana, patrocinada por Instituto Cultural Vale.**

Uma experiência de cultura, educação e entretenimento está sendo levada para o público infantojuvenil de quatro municípios maranhenses: a Caravana do Patrimônio Cultural Brasileiro. O projeto conta com o patrocínio do Instituto Cultural Vale e permanece por 15 dias em cada cidade, apresentando experiências interativas sobre patrimônio material, imaterial, arqueológico e mundial.

### Educação e cultura

A Caravana também oferece capacitação local a professores e educadores de cada cidade. O objetivo é apresentar formas dinâmicas de introduzir a educação patrimonial em atividades nas salas de aula ou até mesmo extracurriculares.

“Para viabilizar essa imersão, a Caravana conta com uma série de objetos, vídeos, espaços e experiências que conversam com o público permitindo que eles façam uma verdadeira viagem pelo Brasil por meio do patrimônio cultural”

**Luiz Prado,**  
Curador do Projeto.



Foto: Mariana Borges



# Trem de Passageiros



Foto: Arquivo Vale



Foto: Arquivo Vale

O vagão social voltou a circular junto ao Trem de Passageiros da Estrada de Ferro Carajás no primeiro semestre. As programações do vagão agregam conhecimento, entretenimento e diversão aos passageiros que utilizam o serviço.



**139.930**

passageiros no primeiro semestre de 2022.



# Compromisso com as comunidades tradicionais

## Programa Ciclo Saúde Indígena reforça nosso compromisso com comunidades tradicionais

Diversos itens foram entregues para as Unidades Básicas de Saúde de territórios indígenas do Maranhão com o objetivo de fortalecer o atendimento básico aos povos Awá, Kaapor e Guajajaras. A entrega foi direcionada aos polos Zé Doca e Santa Inês e acontece por meio do Programa Ciclo Saúde Indígena, conduzido pela Fundação Vale em parceria com o CEDAPS (Centro de Promoção da Saúde) e secretarias municipais.

Foram entregues equipamentos como aparelhos de pressão, termômetros, otoscópios, balanças, oxímetros, mesas, cadeiras, TVs, notebooks, entre outros, totalizando mais de 300 novos itens.



### Você sabia?

O Ciclo Saúde Indígena está em linha com uma das metas sociais que lançamos em 2021: a de colaborar com as comunidades indígenas vizinhas a todas as operações da Vale na elaboração e execução de seus planos em busca de direitos previstos na Declaração da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

Além do Ciclo Saúde Indígena, diversos outros programas e ações também são conduzidos por nossas equipes de Comunidades Tradicionais diariamente. Sabemos que transformar a mineração é também respeitar a cultura e a proteção de comunidades tradicionais. Por isso, seguimos juntos nessa caminhada.

# O Maranhão pelo olhar dos jovens da Estrada de Ferro Carajás

A iniciativa desenvolveu oficinas de mobgrafia, isto é, fotografia utilizando celular, em 22 municípios da Estrada de Ferro Carajás.

Entre março e julho deste ano, 780 jovens moradores dos municípios vizinhos à EFC participaram das oficinas. Em breve, uma exposição fotográfica itinerante apresentará as imagens resultantes das capacitações.

“Buscamos promover a circulação e o intercâmbio de projetos entre diversas regiões do Brasil, além de ampliar o apoio a produtores das regiões onde a Vale está presente. A diversidade cultural é fundamental para a construção de um futuro de mais possibilidades para as próximas gerações”, comenta Hugo Barreto, diretor-presidente do Instituto Cultural Vale.

 **22**  
municípios contemplados.

 **780**  
jovens participantes.



Foto: Arquivo Vale

## Cultura

Obra do artista Paulo Nazareth exposta no CCVM durante a itinerância da 34ª Bienal de São Paulo.

# Centro Cultural Vale Maranhão

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) contribui para o acesso à cultura e abre novas oportunidades para artistas, criadores e produtores culturais do Maranhão. Confira os principais resultados do Centro Cultural no primeiro semestre.

- **15** oficinas e cursos.
- **2** exposições.
- **20** shows.
- **3** editais.
- **234** sessões de cinema.
- **32** vídeos lançados.
- **71** eventos culturais.
- **8** itinerâncias.
- **57 mil** visitantes.
- **1.208** artistas e técnicos envolvidos nas atividades.

## Projeto “Grupo Grita: uma escola de arte”

Com patrocínio do Instituto Cultural Vale, o projeto Grupo Grita: uma escola de arte ofereceu formações em teatro, canto e dança a 60 jovens da área Itaqui-Bacanga em São Luís. Após seis meses de formação, os jovens se apresentaram em espetáculo aberto ao público no Teatro Itapicuraíba.

“Eu sempre gostei de atuar e me envolver com coisas relacionadas a arte. Eu vi que tinha uma oportunidade aqui e comecei a vir pra cá, para poder realizar os meus sonhos”

**Jéssica Ferreira,**  
13 anos.



Foto: Veruska Oliveira

## Região Itaqui-Bacanga, em São Luís, recebeu nova biblioteca comunitária

**Entrega aconteceu por meio do projeto Cidadania e Leitura, patrocinado pelo Instituto Cultural Vale via lei Federal de incentivo à cultura**

A biblioteca da Vila Ariri conta com acervo de mil livros, além de mobiliário e computadores. O espaço também recebe atividades de incentivo à leitura, oficinas e programação cultural como exposição de livros, concursos de contos e poesias, confecção de brinquedos ecológicos e atividades de teatro, música e dança.

“O Projeto Cidadania e Leitura é uma alternativa para facilitar o acesso de comunidades carentes aos bens culturais, especialmente ao livro, visando a formação de leitores críticos e livres diante do mundo”

**Rosa Maria Lima,**  
Coordenadora do Projeto.



Foto: arquivo Grupo Grita

# Do reggae ao baião eletrônico

**Festival BR-135 Instrumental reuniu estilos musicais e diversidade em São Luís.**

Artistas de diversos ritmos e lugares se uniram no Centro de São Luís para apresentar ao público toda a diversidade cultural da música maranhense, brasileira e latina. O BR-135

Instrumental, tradicional festival de música maranhense que, em 2022 contou com patrocínio do Instituto Cultural Vale via Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Foto: Laila Razzo



## Sobre o Festival BR-135

O Festival BR-135 é um evento genuinamente maranhense. Nos últimos anos, consolidou-se como um dos principais eventos de música do Nordeste do Brasil. Em nove anos de festival, já passaram pelos palcos do BR-135 inúmeros artistas maranhenses, e de outros estados do país. Além dos shows, o Festival desenvolve programações paralelas voltadas à formação e visibilidade de trabalhos artísticos, como o Conecta Música – ciclo de palestras, oficinas e encontros entre artistas, produtores e jornalistas para debater sobre arte, cidadania, música, comunicação e cultura – e o Mercado BR – feira criativa que reúne pequenos negócios que representam a economia criativa.

Saiba mais em  
[festivalbr135.com.br](http://festivalbr135.com.br)



Foto: Laila Razzo





# Ambiental



## Mobilidade sustentável: Estrada de Ferro Carajás recebeu sua primeira locomotiva 100% elétrica

A Estrada de Ferro Carajás (EFC) recebeu sua primeira locomotiva 100% elétrica, no primeiro semestre desse ano. O equipamento produzido na China será inicialmente utilizado para manobras de trem no Terminal Ferroviário de Ponta da Madeira.

A iniciativa faz parte da nossa estratégia de eletrificação de equipamentos de ferrovias e minas, que tem como objetivo substituir as

fontes de energia dessas máquinas por fontes renováveis, contribuindo com a redução de emissões de carbono em nossas operações.

Em 2019, a Vale anunciou a meta de zerar suas emissões líquidas de escopos 1 e 2 (relativo ao consumo de energia elétrica) até 2050. Para isto, está investindo entre US\$ 4 bilhões e US\$ 6 bilhões.

A chegada da locomotiva elétrica na EFC é um importante marco para a jornada de Carbono Zero da Vale. Estamos construindo um plano que nos permitirá uma redução drástica de emissões de CO2 na nossas operações ferroviárias. Cada vez mais, reafirmamos o nosso compromisso para uma Vale mais sustentável!”

**João Silva Júnior,**  
Gerente Executivo da  
Estrada de Ferro Carajás.



Foto: Arquivo Vale

# Primeiro minereiro do mundo com velas rotativas atracou em Ponta da Madeira

O Sea Zhoushan, primeiro navio minereiro de grande porte do mundo equipado com sistema de velas rotativas, atracou no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira. A embarcação recebe até 325 mil toneladas em seus porões e marca mais um passo no nosso compromisso de reduzir as emissões de carbono através de soluções tecnológicas de eficiência energética.



As velas rotativas, na prática, são cilíndricas que giram em diferentes velocidades durante a navegação, criando uma diferença de pressão que impulsionará o navio para a frente, permitindo um ganho de eficiência de até 8% e uma consequente redução de até 3,4 mil toneladas de CO<sub>2</sub> por navio/ano.

## Você lembra?

Em agosto de 2021, Ponta da Madeira recebeu o navio Sea Victora, primeiro minereiro do mundo com a tecnologia air lubrication, que produz bolhas de ar sob o casco do navio para atenuar o atrito com a água e, consequentemente, reduzir o consumo de combustível e emissões de gases de efeito estufa. A adoção das duas tecnologias permitirá a redução

de demanda por combustível no navio, facilitando a adoção de combustíveis de baixo carbono. Um estudo preliminar estima que a redução de emissões pode variar entre 40% a 80% quando navios desse mesmo porte forem movidos a metanol e amônia, ou em até 23% no caso do GNL (gás natural liquefeito).

# Parque Botânico Vale São Luís

O Parque Botânico São Luís fica em uma área de preservação ambiental de 100 hectares e oferece aos visitantes contato com a natureza, ações voltadas para a sustentabilidade, além de contribuir com a conservação da fauna e flora local.

O espaço conta com trilhas ecológicas, Trilha dos Sentidos, Orquidário, Herbário e Cactário, além de outras atrações. Lá, são promovidos cursos, palestras, seminários e programações ambientais diversas.



## Vamos juntos transformar?



O Parque Botânico Vale disponibiliza mudas de mais de 20 espécies florestais nativas para doação. Ipê, Jatobá, Cupuaçu, Bacurizinho e Cacaú são algumas das espécies que você pode encontrar e solicitar gratuitamente.

Entre em contato com o Parque Botânico Vale e solicite.

### Endereço

Av. dos Portugueses, s/n – Anjo da Guarda, São Luís – MA, 65085-581

### Informações e agendamentos

Agendamentos de visitas: (98) 3272 7702

Agendamentos de eventos: (98) 3272 7700

### Site

[www.vale.com/parquebotanicosauluis](http://www.vale.com/parquebotanicosauluis)

Para pessoa física, o limite de retirada de mudas é de 50 por ano.

Para instituições do poder público, são 250 por ano.

Para instituições que não sejam públicas, são 500 por ano.

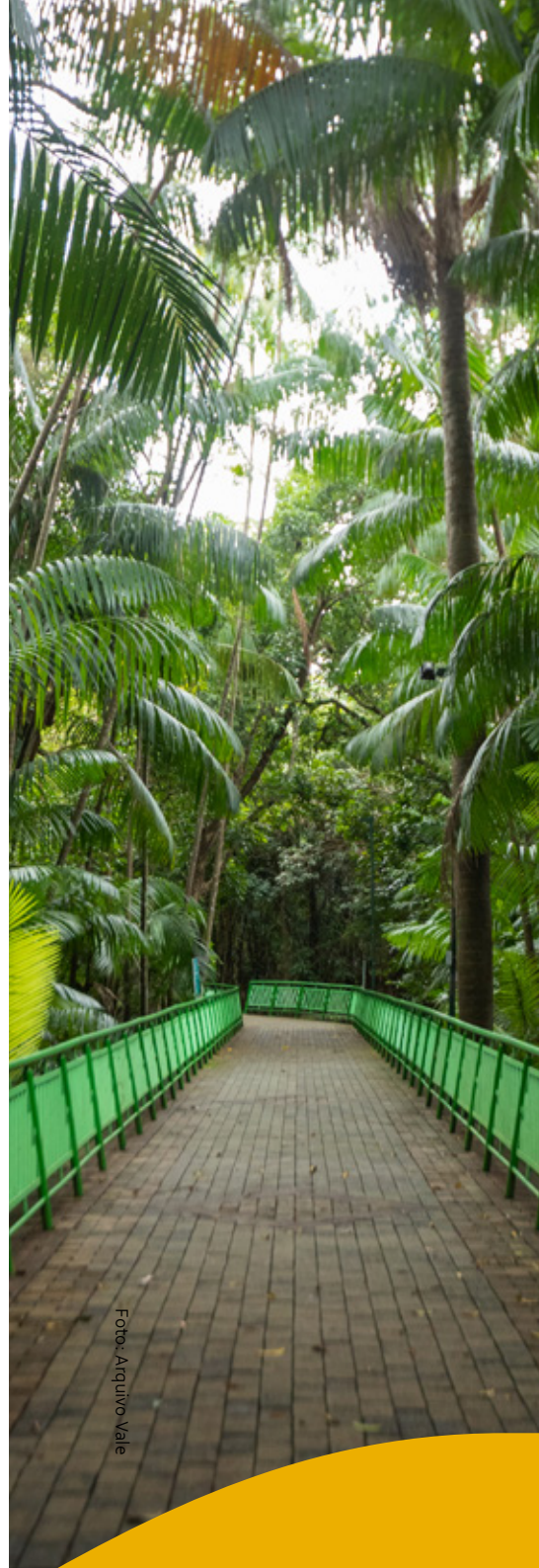


Foto: Arquivo Vale

**16.773**  
visitantes

No primeiro semestre de 2022.

**8.288**  
participantes  
em eventos do Parque.

**134**  
eventos e ações  
realizadas.

**17.542**  
mudas doadas.

# Econômico



**R\$ 2,1 bilhões**

em compras locais\*

\*Compras para operações e projetos da Vale junto a empresas que tenham matriz ou filial no Maranhão, garantindo faturamento local.

Negócios com

**221 fornecedores** maranhenses.



**14 mil empregados**

no Maranhão entre próprios e contratados permanentes.

**R\$ 445 milhões**

é a massa salarial, ou seja, a soma de todos os salários e benefícios pagos pela Vale no primeiro semestre de 2022 em circulação na economia regional.



**1.5 milhões de toneladas**

de pelotas\* produzidas.

\*Pelota é um subproduto do minério de ferro, utilizado para fabricação do aço.

**72 milhões de toneladas**

de minério de ferro embarcadas no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira.

**76 milhões de toneladas**

transportadas pela Estrada de Ferro Carajás.

# Diversidade, equidade e inclusão: a mulher na mineração

Gabrielle Costa é maranhense e tem apenas 20 anos. Ela é moradora do Itaqui-Bacanga e é a maquinista mais jovem da Vale.



## Entrevista Ping-Pong

### Como é trabalhar na Vale?

Fazer parte de uma empresa que tem por objetivo se tornar cada vez mais diversa, equânime e inclusiva me deu a oportunidade, com apenas 20 anos, de ser a maquinista mais nova da Estrada de Ferro Carajás e de toda a Vale.

### Como foi o sentimento de movimentar o trem pela primeira vez?

Ao operar pela primeira vez o trem de minério, tive o sentimento de gratidão e realização, por ter uma profissão de grande responsabilidade que exige disciplina e comprometimento.

### Qual a relevância de ser uma mulher jovem nesse local de destaque?

Atuar em uma área operacional que antes era mais executada por homens faz com que mudemos a nossa visão e assim possamos garantir a equidade em qualquer profissão, pois o lugar de mulher é onde ela quiser.

Foto: Arquivo Pessoal



Foto: Arquivo Pessoal



A Vale tem o objetivo de se tornar cada vez mais diversa, equânime e inclusiva, oferecendo um ambiente de trabalho no qual os empregados sejam respeitados e valorizados, independente de raça, etnia, gênero, orientação sexual, origem ou deficiência.

Gostaria de trabalhar com a gente?

Acesse

[www.vale.com/oportunidades](http://www.vale.com/oportunidades)  
e saiba mais



Borboleta rara encontrada em Brumadinho indica caminhos para a recuperação da biodiversidade da região.

Balanço da  
**Reparação**



Retroescavadeira 4X4, uma das máquinas entregues aos municípios atingidos.

Foto: Site do Comitê Pró-Brumadinho

## Em que avançamos

Desde 2019, foram realizadas diversas ações para reparar, compensar e apoiar as comunidades e pessoas impactadas pelo rompimento da barragem B1, em Brumadinho, evacuadas ou realocadas preventivamente nos territórios onde houve mudança do nível de segurança de barragem.

Em fevereiro de 2021, assinamos o Acordo de Reparação Integral com o Governo de Minas Gerais, os Ministérios Públicos Federal e do Estado de MG, e a Defensoria Pública de Minas. O Acordo está

em execução com importantes avanços. Nossas obrigações são voltadas para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos causados pelo rompimento da barragem, em Brumadinho.

No último semestre, destacamos a realização de repasses financeiros, conforme previsto no Acordo e, também, a entrega de máquinas para manutenção de estradas rurais, além de equipamentos e insumos para estruturação de salas de urgência de saúde nos municípios impactados.

No site do Comitê Pró-Brumadinho [www.mg.gov.br/pro-brumadinho](http://www.mg.gov.br/pro-brumadinho) você poderá saber mais sobre o Acordo de Reparação Integral.

Acesse o site



**As buscas pelas quatro vítimas do rompimento ainda não encontradas prosseguem em estações montadas na 8ª estratégia de operação, conduzida conjuntamente pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, pela Polícia Civil e pela Vale, e com a participação de familiares das vítimas.**

## Reparar, compensar e contribuir para o futuro das comunidades

Em três anos e meio, além das indenizações e do Acordo de Reparação Integral, avançamos nas ações de recuperação ambiental e suporte aos atingidos em Brumadinho e nos municípios da Calha do Paraopeba. As iniciativas, que contribuem para o fortalecimento da saúde pública, o fornecimento de água de qualidade, a melhoria da infraestrutura urbana, o desenvolvimento social e econômico das comunidades, continuam em andamento.



Foto: Arquivo Vale

Programa Ciclo Saúde deixou legado de fortalecimento da Rede de Atenção Básica em 15 municípios mineiros.



Foto: Bafalio Digital

Capacitações profissionais, metodologia educacional inovadora e reforma de Centro Especializado em Reabilitação são algumas das iniciativas em andamento.

Seguimos trabalhando para reparar, compensar e contribuir para o futuro das comunidades impactadas por evacuações ou realocações preventivas. Em Barão de Cocais, Antônio Pereira, Macacos e Itabirito, avançamos nos Planos de Compensação e Desenvolvimento com a participação ativa dos moradores e do poder público.

Também evoluímos nas ações de segurança de barragens. **Até o final de 2022, 40% das nossas estruturas a montante estarão eliminadas.**

Aponte a câmera do seu celular neste código para acessar o Balanço da Reparação - 1º semestre de 2022 e acompanhar o andamento das obras e iniciativas.

Acesse o site



Seguimos empenhados em honrar nossos compromissos, dialogando e prestando contas para a sociedade. Acesse [www.vale.com/reparacao](http://www.vale.com/reparacao).

# Expediente

Esta é uma publicação editada sob a coordenação da Diretoria de Comunicação.

## Contato

[agenda.vale.ma@vale.com](mailto:agenda.vale.ma@vale.com)

## Redação e edição:

Bruna Lorrana e Angelina Leite

## Produção e editoração:

Girresse Ribeiro e Phocus Propaganda

## Fotos

Arquivo Vale, 9D studio, Veruska Oliveira, Elida Brandão, Paula Barros, Erno Schnider, Jesus Pérez Chusetto, Laila Razzo

# Vale Conhecer

## Unidade Operacional Valem em Maranhão

[www.vale.com/ma](http://www.vale.com/ma)

## Parque Botânico Vale

[www.vale.com/parquebotanicosaulis](http://www.vale.com/parquebotanicosaulis)


## Trem de Passageiros

[www.vale.com/tremdepassageirosefc](http://www.vale.com/tremdepassageirosefc)

## Centro Cultural Vale Maranhão

[www.ccv-ma.org.br](http://www.ccv-ma.org.br)





Existimos  
para melhorar a  
vida e transformar  
o futuro. Juntos.

